

VISTAS AUXILIARES

EXPRESSÃO GRÁFICA E PROJETO ASSISTIDO POR
COMPUTADOR (ECT2416)

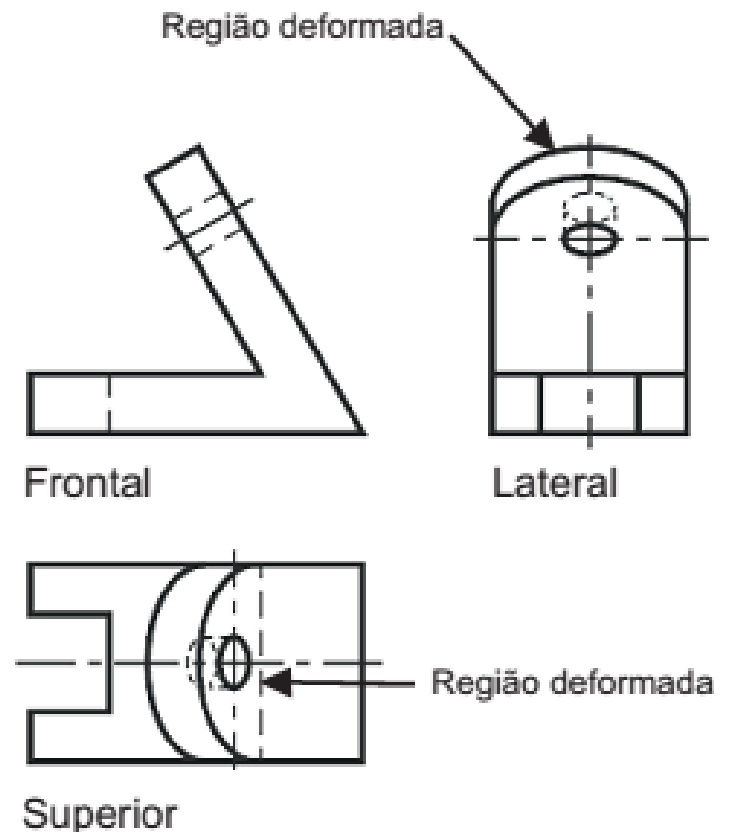
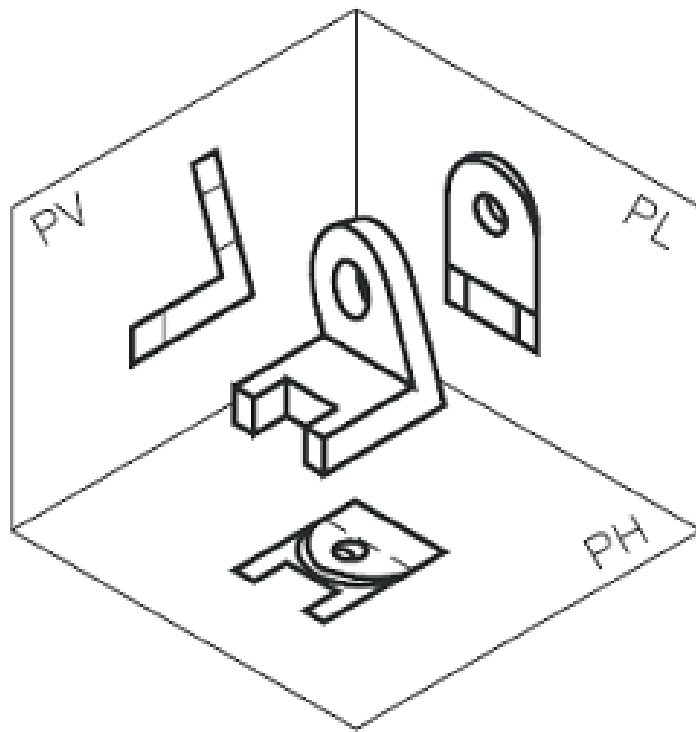
PROFESSORA: Debora Machado de Oliveira Medina
debora.machado@ect.ufrn.br

NORMAS ABNT – VISTAS AUXILIARES

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10067: Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1995.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8403: Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Larguras das linhas. Rio de Janeiro, 1984.

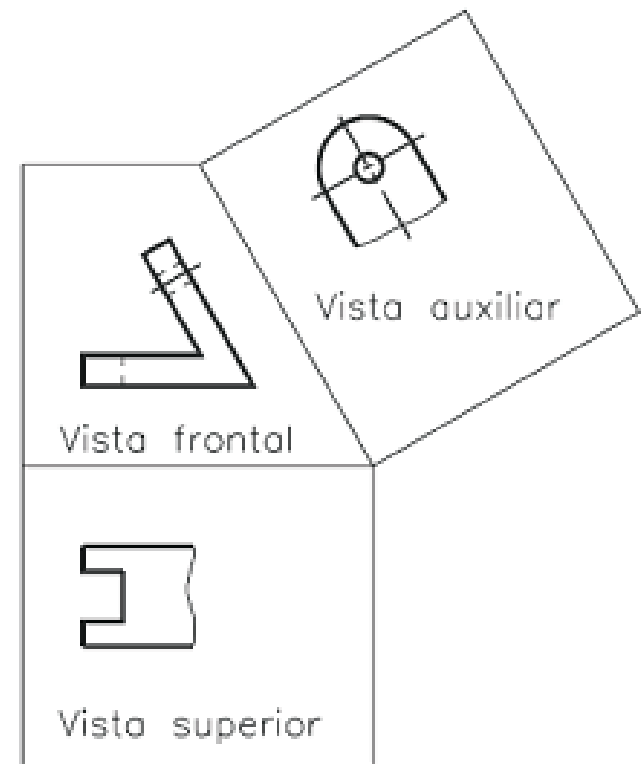
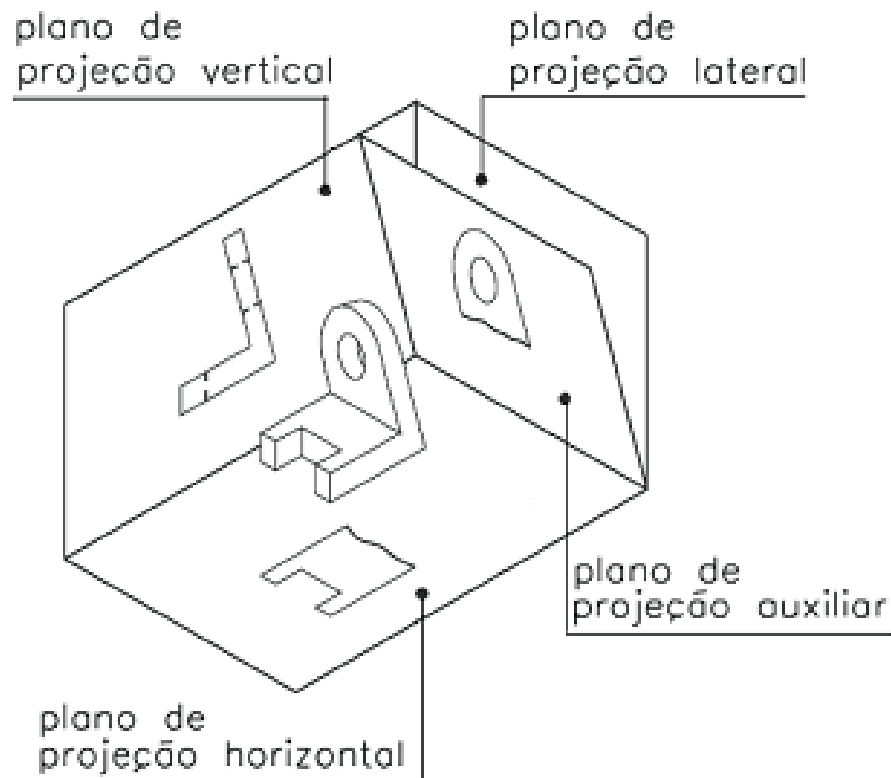
NORMAS ABNT – VISTAS AUXILIARES

Exemplo de componente com superfície inclinada representado por meio de projeções ortogonais



NORMAS ABNT – VISTAS AUXILIARES

Construindo uma vista auxiliar



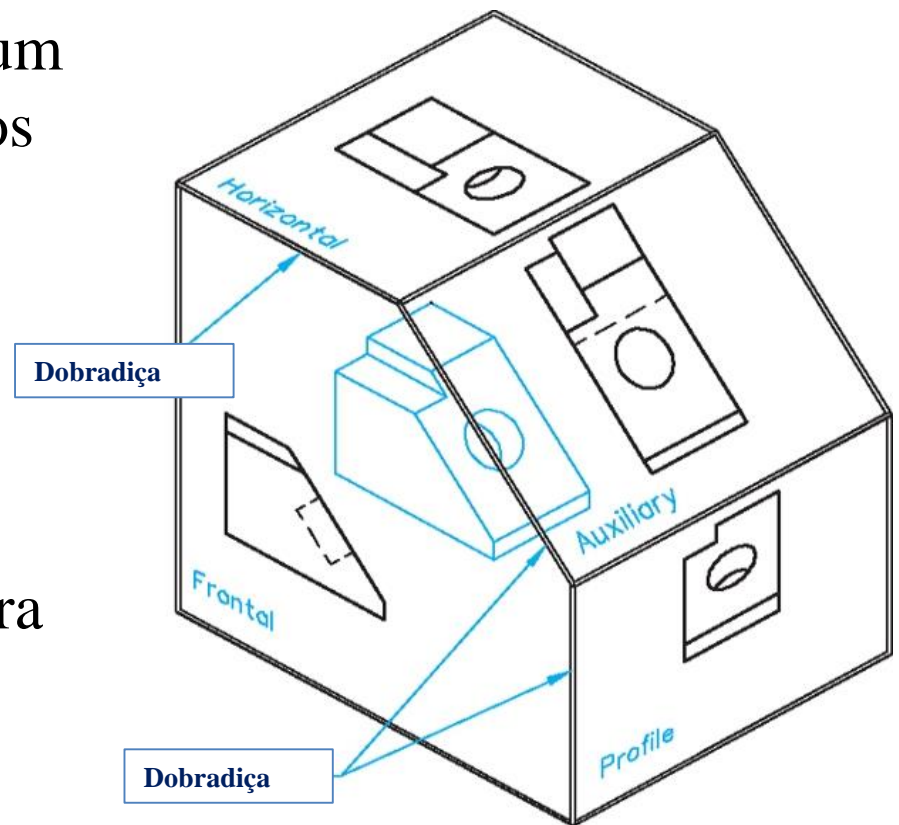
NBR 10067: VISTAS AUXILIARES

1. O QUE É UMA VISTA AUXILIAR?

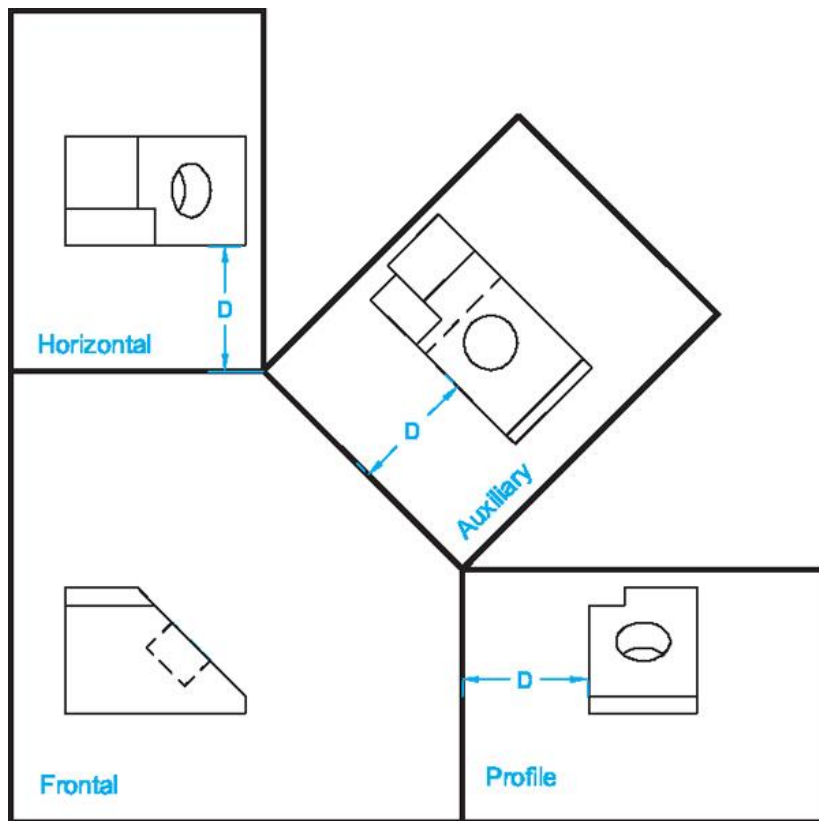
É uma projeção ortográfica em um plano que não seja um dos planos principais

2. PARA QUE SERVE ?

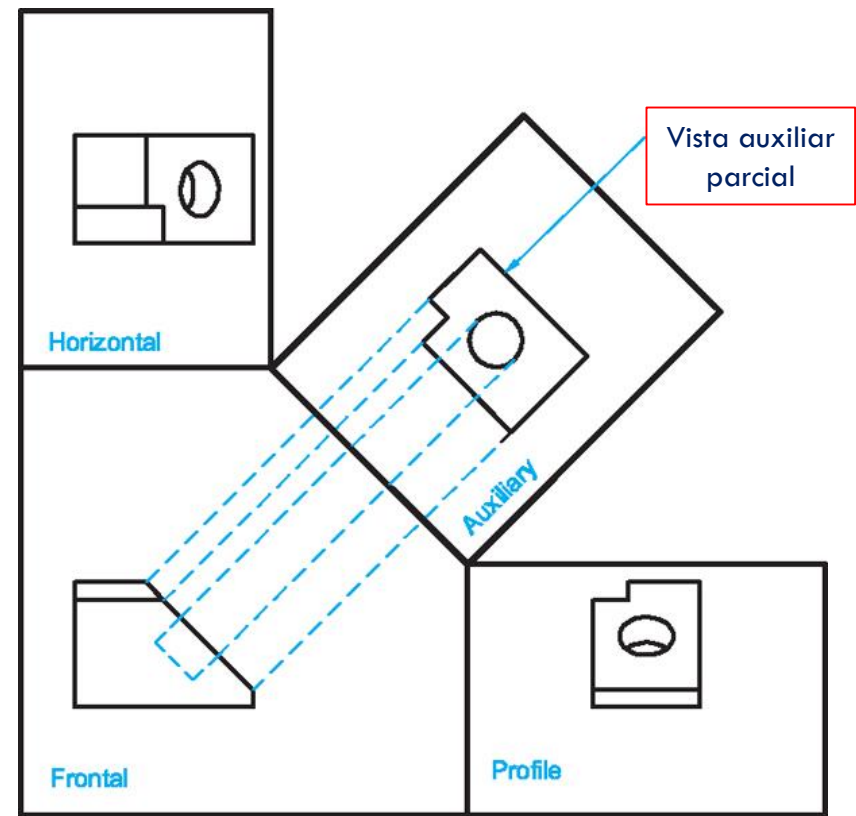
É usada para mostrar a verdadeira forma e tamanho de uma superfície inclinada ou oblíqua.



TIPOS DE VISTAS AUXILIARES



Vista auxiliar total



Vista auxiliar parcial

NBR 10067: VISTAS AUXILIARES

As vistas auxiliares, podem ser em qualquer número, e podem ser projetadas no 1° ou no 3° diedro.

Quando representada deve ser indicado claramente no desenho esta condição, através de uma seta perpendicular ao plano auxiliar e com uma letra maiúscula sobre a seta.

NBR 10067: VISTAS AUXILIARES

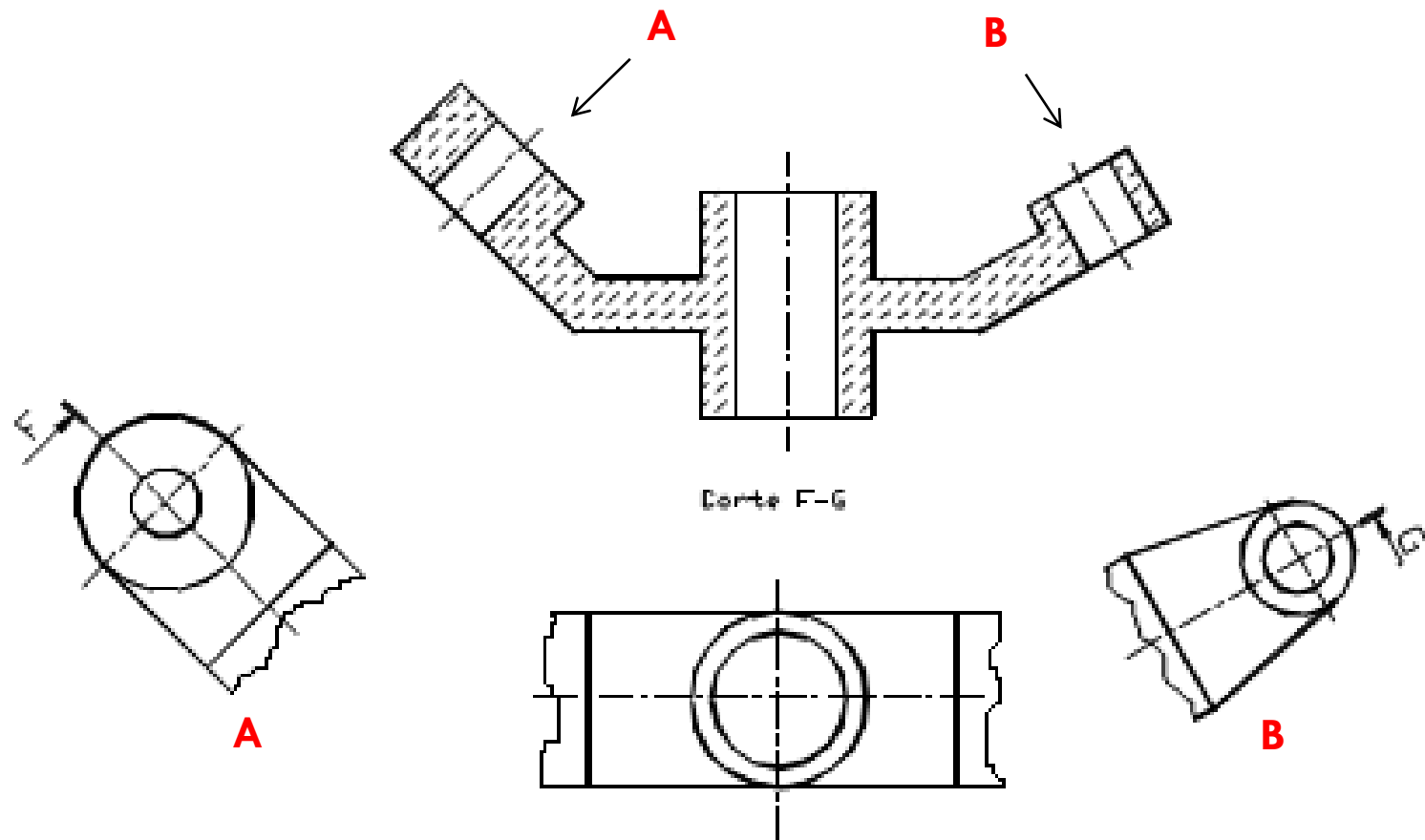


Figura 1.8.7 - Vistas auxiliares no 1º diedro

NBR 10067: VISTAS AUXILIARES

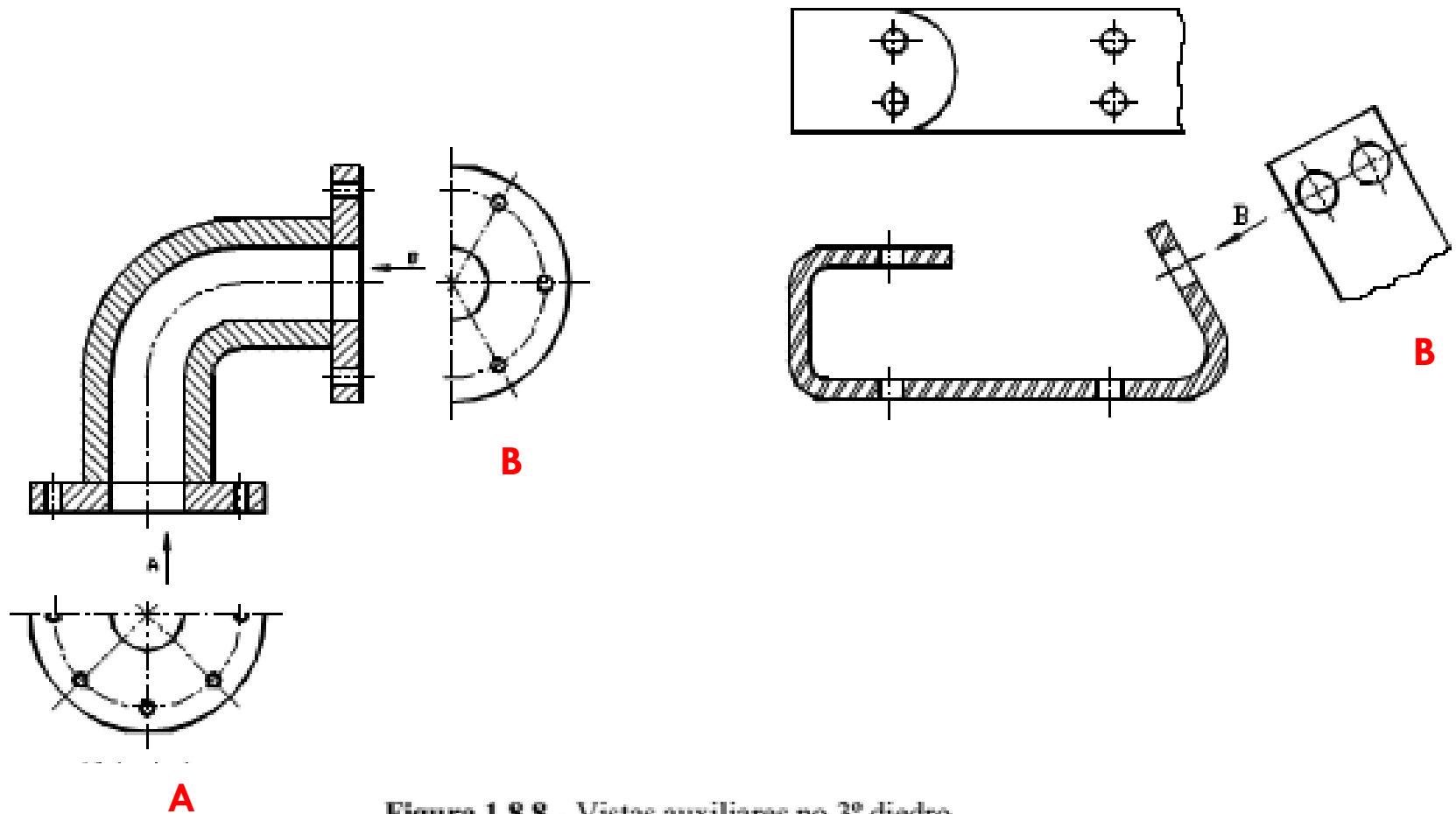
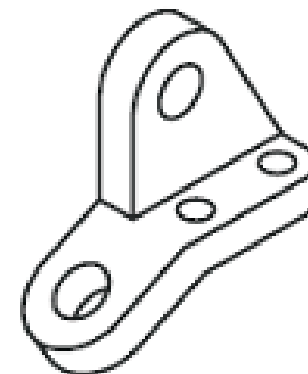
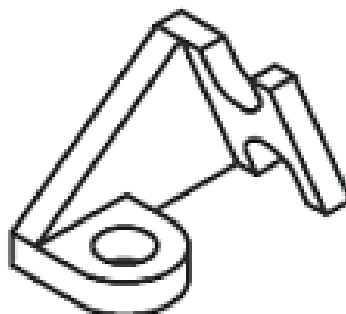
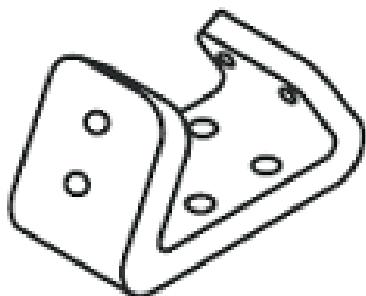
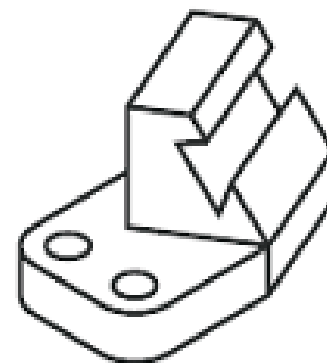
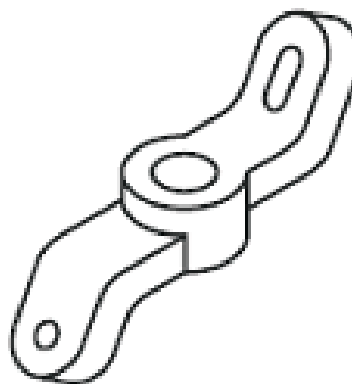
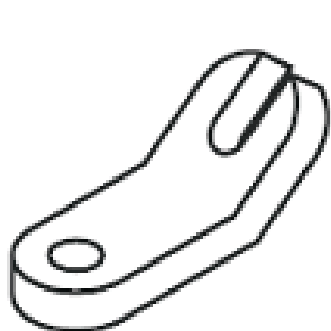


Figura 1.8.8 - Vistas auxiliares no 3º diedro

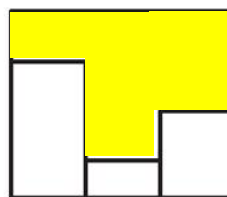
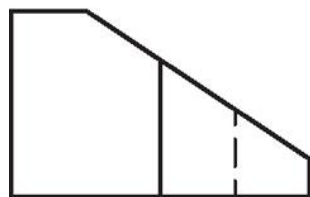
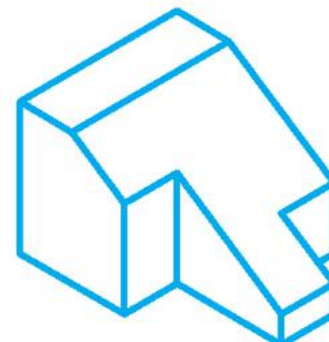
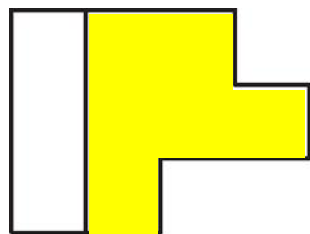
NBR 10067: VISTAS AUXILIARES

Exemplos de peças que necessitam de vistas auxiliares:



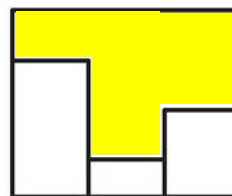
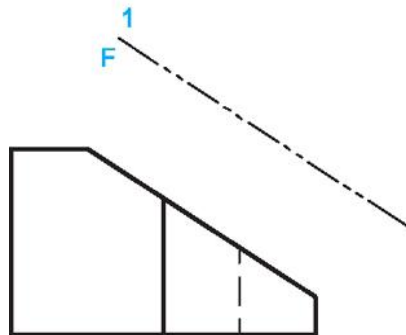
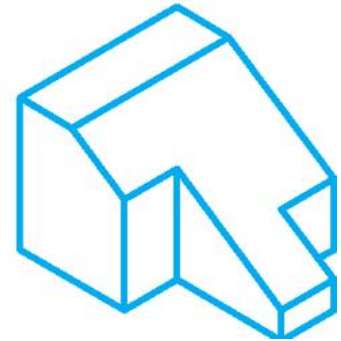
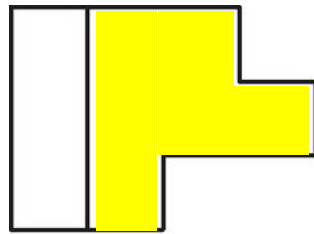
PASSO A PASSO - VISTAS AUXILIARES

Exemplo 1 - Dado um desenho de vistas múltiplas de um objeto com uma superfície inclinada desenhe uma vista auxiliar que mostre a verdadeira forma e o tamanho dessa superfície inclinada.



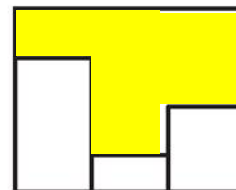
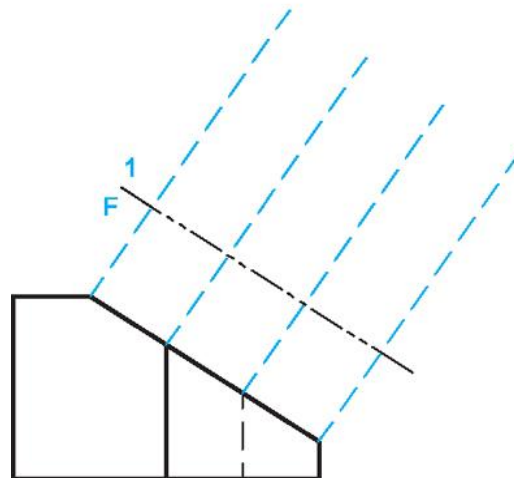
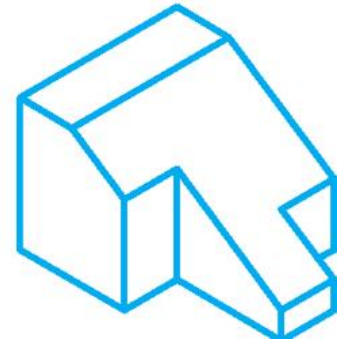
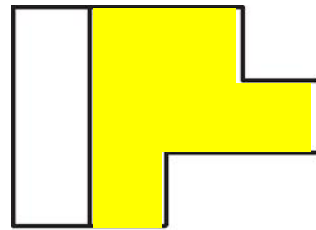
PASSO 1

Trace uma linha paralela a superfície inclinada a ser projetada.
A linha de referência representa a dobra em torno da qual a vista auxiliar deve sofrer uma rotação de 90° para ficar no mesmo plano.



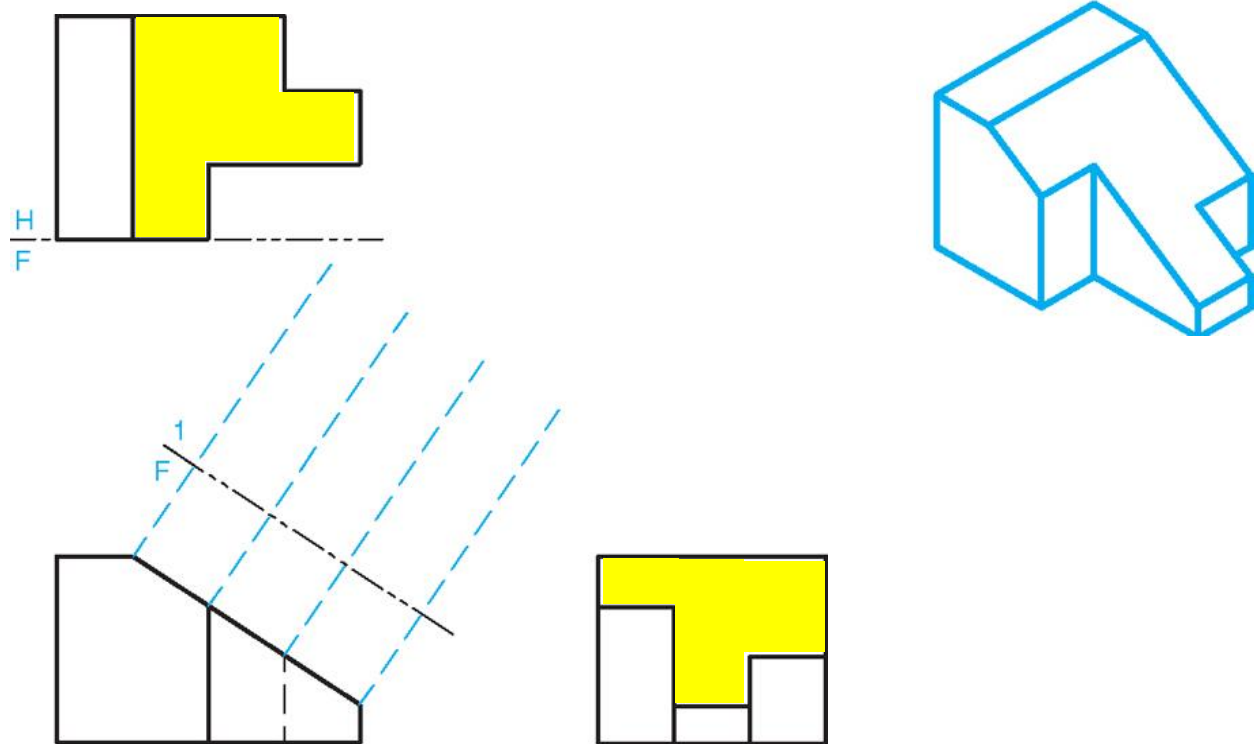
PASSO 2

Trace linhas perpendiculares a partir das arestas da superfície inclinada.



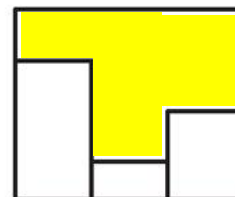
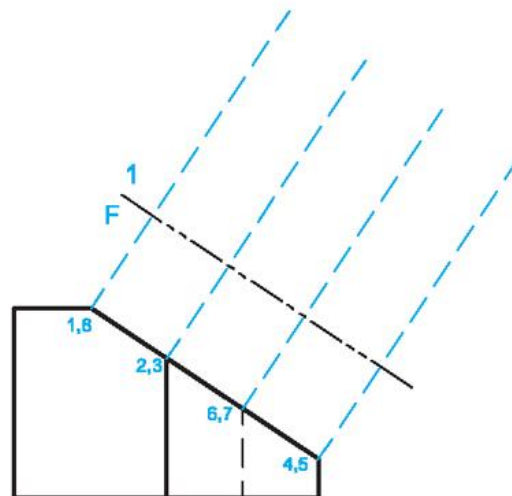
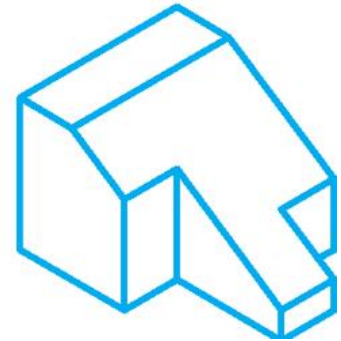
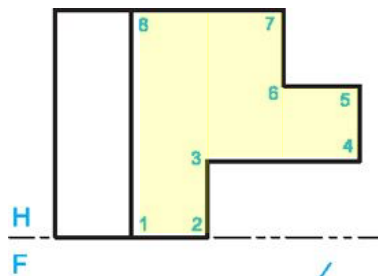
PASSO 3

Trace uma segunda linha de referência em uma posição conveniente entre a vista principal adjacente da auxiliar.



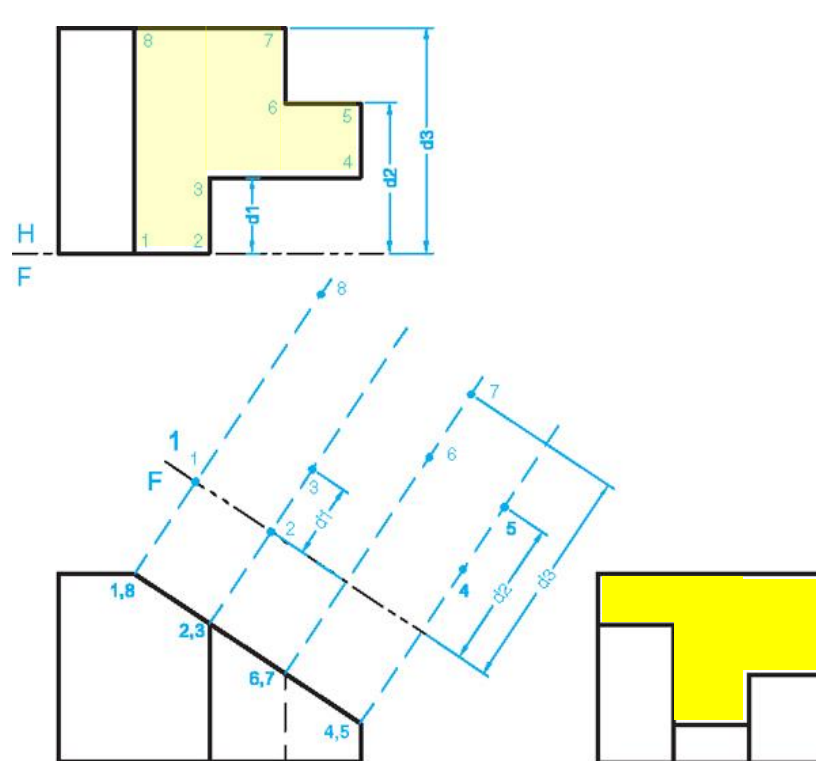
PASSO 4

Numere os vértices da superfície inclinada na vista adjacente relacionada e transfira estes números para a projeção na qual a superfície inclinada é vista de perfil.



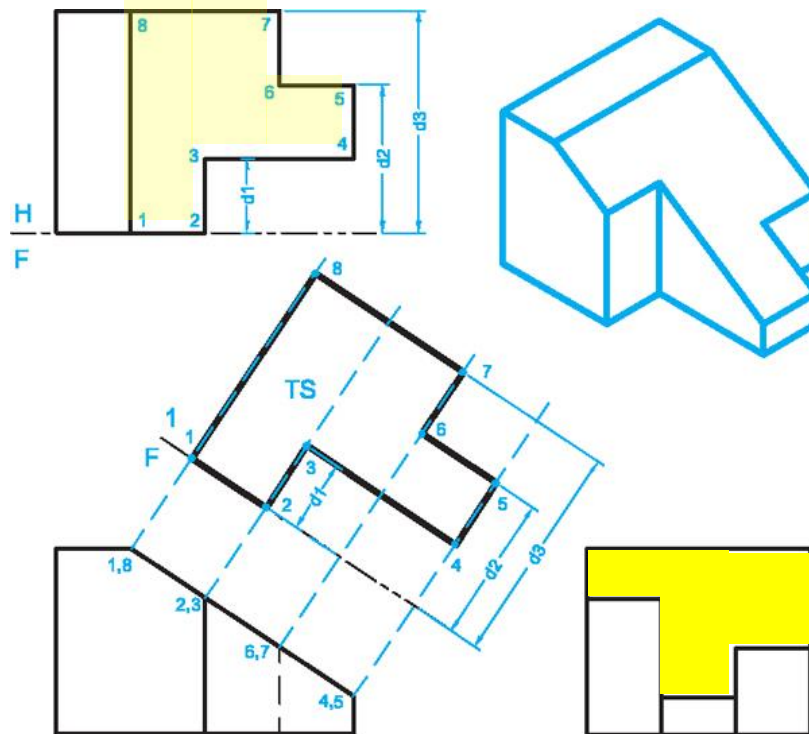
PASSO 5

Usando uma tramela, transfira as dimensões de profundidade da vista superior para a vista auxiliar. Os números dos vértices também podem ser transferidos para a vista auxiliar.



PASSO 6

Uma vez conhecida a posição das arestas, é possível traçar a superfície inclinada.



EXEMPLO 1– Desenhar a vista auxiliar parcial da superfície inclinada.

